

ACESSO E OPORTUNIDADE PARA TODOS

Como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas



International Federation of Library
Associations and Institutions

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO



3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO



7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



8 EMPREGO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS



13 COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA



15 VIDA SOBRE A TERRA



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES



17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO

Neste contexto da agenda de 2030 das Nações Unidas, a IFLA (Federação Internacional das Associações e Instituições ligadas às Bibliotecas) acredita que o crescente acesso à informação e ao conhecimento por parte da sociedade, por meio das diversas tecnologias de informação(TICs), torna possível o desenvolvimento sustentável e mais qualidade de vida para as pessoas.

Em setembro de 2015, os Estados membros das Nações Unidas adotaram o documento: “transformar nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”.

A nova agenda de 2030 da ONU é um marco inclusivo, integrada por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável que englobam o desenvolvimento econômico, ambiental e social. Através do alcance dos objetivos dessa agenda **nada será relegado**. As bibliotecas são instituições fundamentais para se alcançar esses objetivos.

O acesso público à informação permite que as pessoas tomem decisões conscientes que podem melhorar suas vidas. As comunidades que têm acesso à informação relevante e no tempo certo estão melhor posicionadas para erradicar a pobreza e a desigualdade, melhorar a agricultura, proporcionar educação de qualidade e promover a saúde, a cultura a pesquisa e a inovação.¹

O acesso à informação foi reconhecido no Objetivo 16 dos ODS: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, facilitar o acesso à justiça para todos e criar instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Objetivo 16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais.

Cultura (objetivo 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo) e Tecnologias de Informação e Comunicação (objetivos 5b - Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres, 9c - Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020, 17.8 - Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação) também estão incluídos nos ODS.

Metade da população mundial não tem acesso a informação em rede. Em nossa sociedade do conhecimento, as bibliotecas proveem acesso e oportunidades para todos.

E, alfabetização universal é reconhecida na visão da agenda de 2030 da ONU.

Imaginamos um mundo com alfabetização universal. Agenda 2030 das Nações Unidas.

Em todo o mundo 320.000 bibliotecas públicas e mais de um milhão de bibliotecas parlamentares, nacionais, universitárias, de pesquisa, especializadas e escolares garantem que as informações e o conhecimento para utilizá-las estejam disponíveis para todos, convertendo-se em instituições fundamentais para a era digital. As bibliotecas oferecem infraestrutura para as tecnologias de informação (TICs) e ajudam as pessoas a desenvolver a capacidade de usar a informação de forma eficaz e preservá-la para garantir o acesso permanente às futuras gerações. Proporcionam uma rede confiável de instituições locais que podem chegar a todos os setores da população.



AS BIBLIOTECAS APOIAM TODOS OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As bibliotecas e o acesso à informação contribuem para o alcance de todos os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) por meio das seguintes ações:

- Promover a alfabetização universal, incluindo a alfabetização e as habilidades digitais, midiáticas e informacionais com o apoio de equipe especializada;
- Superar as dificuldades no acesso à informação e ajudar o governo, a sociedade civil e o setor privado a compreenderem melhor as necessidades locais em matéria de informação;
- Promover um serviço em rede contendo os sites e programas governamentais;
- Promover a inclusão digital por meio das TICs;
- Atuar como centro da comunidade acadêmica e de pesquisa;
- Preservar e proporcionar o acesso à cultura e ao patrimônio do mundo.

AS BIBLIOTECAS IMPULSIONAM O PROGRESSO ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2030 DA ONU

Enquanto os ODS são objetivos universais, cada país será responsável pelo desenvolvimento e implementação de estratégias nacionais para alcançá-los e deverá monitorar e informar os progressos. A medida que se desenvolvem esses planos, a comunidade bibliotecária de cada país poderá demonstrar como as bibliotecas contribuem para o cumprimento dos objetivos e satisfação das necessidades locais de desenvolvimento.

OBJETIVO 1 ACABAR COM A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

As bibliotecas, ao proporcionar acesso à informação e habilidades, oferecem oportunidades às pessoas para melhorar suas vidas e contribuem para a tomada de decisões por parte dos governos, das comunidades e outras instituições destinadas a reduzir a pobreza e elevar a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo.

ESLOVÊNIA

Na Eslovênia a biblioteca da cidade de Ljubljana oferece Serviço de Informação e Emprego que permite 1200 pessoas por ano, muitas delas moradores de rua ou beneficiários de programas sociais, achar emprego. A biblioteca realiza capacitações em alfabetização informacional e midiática e as auxiliam na preparação de seus currículos e a candidatarem-se ao emprego desejado. Dado que muitos moradores de rua são usuários de drogas, a biblioteca trabalha junto com o Centro de Prevenção e Drogaditos do Hospital Universitário de Psiquiatria de Ljubljana para conseguir a reabilitação, reintegração e inclusão social.²

SRI LANKA

O programa de Biblioteca Eletrônica Nenasala³ é uma iniciativa governamental para aumentar a alfabetização digital e o acesso à tecnologia dos habitantes mais pobres do país que vivem em zonas rurais distantes. 300 centros em todo o país oferecem capacitação em computação básica, orientação no acesso à informação através da internet, uma ampla variedade de conhecimentos locais relevantes. Os centros estão abertos a todos e são a forma mais importante de dar acesso a infraestrutura nos lugares mais remotos e pobres do país.





OBJETIVO 2 ACABAR COM A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E MELHORIA DA NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Bibliotecas, incluindo bibliotecas agrícolas especializadas e serviços de extensão promovem acesso à investigação e dados sobre culturas, mercado e métodos de agricultura produtiva.

ROMÊNIA

Os bibliotecários capacitados pela Biblionet⁴ ajudaram 100.000 agricultores a receberem 187 milhões de dólares em subsídios via serviços de internet entre 2011 a 2014.

Os 1000 bibliotecários que participaram dessa capacitação decidiram lançar o serviço nas bibliotecas locais com o apoio dos prefeitos que entenderam os benefícios que esse serviço trazia aos agricultores. O programa ajudou os agricultores a aprender como usar a tecnologia nas bibliotecas para acessar os formulários financeiros e submetê-los economizando tempo e dinheiro. Especial atenção foi dada às necessidades locais para garantir a demanda.

OBJETIVO 3 ASSEGURAR UMA VIDA SAUDÁVEL E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

As bibliotecas médicas, de hospitais e outras bibliotecas especializadas são provedoras essenciais do acesso à investigação médica que respalda melhores resultados em matéria de saúde pública. O acesso público a informação sobre saúde em todas as bibliotecas ajuda as pessoas a estarem melhor informadas sobre saúde e a manterem-se saudáveis.

AUSTRÁLIA

Um relatório realizado em 2014 revelou que os hospitais, departamentos governamentais, associações e outras organizações envolvidas com os cuidados da saúde obtiveram U\$ 5 dólares de retorno para cada U\$1 dólar⁵ investido em bibliotecas.

KYRGYZSTAN

Frente a uma epidemia de tuberculose o governo de Kyrgyzstan havia lançado um programa nacional intensivo de prevenção e controle de tuberculose. O serviço do Consórcio de Informação de Bibliotecas de Kyrgyzstan (KLIC sigla em inglês) “Não a TB!” trabalha conjuntamente com as organizações da sociedade civil como o projeto HOPE e a Sociedade de Meia Lua Roxa com a finalidade de mobilizar as bibliotecas públicas a apoiar os objetivos do governo. Depois de um subsídio piloto realizado em três bibliotecas de EIFL (Informação Eletrônica para as Bibliotecas) as iniciativas do Programa de Inovação para bibliotecas públicas “Não a TB!” foram estabelecidas em 190 bibliotecas rurais com capacitação para 800 pessoas sobre como elevar a conscientização acerca da TB sendo que foram realizados debates públicos com participação de cerca de 5.600 pessoas.⁶

UGANDA

Os profissionais médicos e da saúde no setor rural de Uganda ainda enfrentam desafios para o acesso à informação básica necessária para assegurar a qualidade do cuidado da saúde. O Compêndio de Informação sobre a Saúde de Uganda publicado pela Biblioteca da Universidade de Makerere compila no formato impresso informações de saúde para os trabalhadores que não podem ter acesso à informação online. O compêndio inclui resenhas sobre doenças atuais e temas da saúde. Se distribui a mais de 1500 unidades de saúde incluindo hospitais, centros de saúde, dispensários, algumas ONGs relacionadas a saúde, consultórios médicos de distritos, todas as comissões de serviços sociais e saúde dos distritos e membros do parlamento. O Compêndio é uma das poucas fontes de informação atualizada em áreas remotas durante epidemias como a hepatite.⁷



OBJETIVO 4 ASSEGURAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EQUITATIVA E DE QUALIDADE, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

As bibliotecas são o coração das escolas, universidades e institutos em todos os países do mundo. As bibliotecas apoiam programas de alfabetização, oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos.

PAÍSES BAIXOS

Boekstart⁸ trabalha com creches e centros de saúde, as bibliotecas públicas com os primeiros anos das escolas primárias mediante o oferecimento de livros e capacitação a 75.000 crianças por ano com idades entre 0 a 4 anos. O programa é apoiado pelo governo nacional e governos locais e visa estabelecer uma colaboração de longo prazo entre as organizações para garantir a alfabetização das crianças.

SUÉCIA

A biblioteca da cidade de Malmö trabalha para superar a divisão digital e encorajar a inclusão social e sustentabilidade. O Centro de Aprendizagem da biblioteca oferece cursos denominados “Começar!”, nos quais os usuários sem experiência aprendem a abrir contas de email, a utilizar melhor a internet e a realizar configurações de privacidade. A biblioteca conta com muitos usuários imigrantes, especialmente menores de idade que podem acessar as ferramentas projetadas para melhorar sua aprendizagem e ajudar com as tarefas escolares.⁹

SINGAPURA

O Conselho Nacional de Bibliotecas de Singapura (NBL por sua sigla em inglês) se relaciona com a população de Singapura através de programas e serviços – tanto dentro como fora das bibliotecas – por meio de plataformas físicas e digitais em todo o país. A NLB também presta especial atenção às comunidades que enfrentam problemas de locomoção e têm dificuldades para deslocar-se às bibliotecas. A NLB tem trabalhado com os sócios para oferecer programas personalizados e ônibus com bibliotecas móveis que permitam que escolas com necessidades especiais, orfanatos e abrigos tenham acesso às coleções e aos serviços. Os serviços são os mesmos oferecidos por uma biblioteca física, com boas coleções, empréstimo e devolução de livros, assistência dos bibliotecários e contação de histórias.¹⁰





OBJETIVO 5 ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS

As bibliotecas apoiam a igualdade de gêneros ao oferecer espaços de encontro seguros e programas para mulheres e meninas sobre direitos e saúde. Além disso, as TICs e os programas de alfabetização ajudam as mulheres a construírem habilidades empreendedoras.

UGANDA

A Biblioteca Nacional da Uganda oferece um programa de capacitação nas TICs dirigido às mulheres agricultoras,¹¹ oferecendo acesso nos idiomas locais dos boletins meteorológicos, preços de cultivo e apoio no estabelecimento de comércio digital. Esse programa, por meio da tecnologia, aumenta o bem estar econômico das mulheres.

NEPAL

A iniciativa de Desenvolvimento de Atitudes do Centro de Informação e Recursos de READ (educação para o Desenvolvimento Rural) ajuda as mulheres e as meninas a obter conhecimentos e ter o controle sobre suas vidas. O programa de empoderamento inclui seminários e workshops sobre direitos das mulheres, igualdade de gênero, saúde, violência contra a mulher e outros temas. A biblioteca encoraja as mulheres a participar de um grupo que se reúne uma vez por mês em um setor reservado da biblioteca onde elas podem se expressar livremente. Os cursos práticos incluem leitura, escrita e matemática, inglês, tecnologias, atitudes empreendedoras e aulas práticas sobre fabricação de produtos para venda. Os centros READ de todo o país também oferecem programas de treinamento em qualidade de vida, saúde, conhecimentos digitais e tecnologia.¹²

OBJETIVO 6 ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E SANEAMENTO PARA TODOS

OBJETIVO 7 ASSEGURAR O ACESSO CONFIÁVEL, SUSTENTÁVEL, MODERNO E A PREÇO ACESSÍVEL DE ENERGIA PARA TODOS



As bibliotecas oferecem o acesso público à informação sobre água, uso de energia e saneamento. Muitas bibliotecas públicas e comunitárias de todo o mundo são o único lugar onde as pessoas têm acesso confiável a eletricidade para ler, estudar e candidatar-se a um emprego.

HONDURAS

A biblioteca comunitária San Juan Planes desempenha um papel central na provisão de água potável segura a toda a comunidade mediante um projeto de tratamento de água que é realizado na praça central do povoado.¹³

REINO UNIDO

Nas bibliotecas de Croydon, Derby e outras cidades do Reino Unido os usuários podem solicitar empréstimo de monitores de energia para controlar quais equipamentos elétricos consomem muita energia, permitindo que as pessoas mudem e reduzam seu consumo de energia.¹⁴

OBJETIVO 8 PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E TRABALHO DECENTE PARA TODOS

Acesso público às tecnologias de informação e os treinamentos em bibliotecas permitem que as pessoas se candidatem aos empregos. A equipe capacitada da biblioteca pode ajudar as pessoas com os formulários online, escrever matérias de apoio e encontrar o emprego apropriado.

UNIÃO EUROPEIA

Na União Europeia, 250.000 pessoas por ano acharam emprego através das suas bibliotecas públicas. Bibliotecas públicas ajudaram 4.1 milhões de europeus com consultas relacionadas a emprego e 1.5 milhões a candidatar-se ao trabalho.¹⁵ Acesso público às tecnologias de informação e às capacitações permite que as pessoas solicitem emprego sempre que o processo de seleção aconteça online.

ESTADOS UNIDOS

Em Nova Iorque, a Biblioteca de Ciência, Indústria e Comércio e a Biblioteca Pública de Queens e a Biblioteca Profissional de Negócios e Comércio de Brooklin (B&CL por sua sigla em inglês) realizam maratonas sobre planos de negócios que oferecem orientação aos participantes com foco em comerciantes atuais e futuros de comunidades carentes. Na B&CL 25% dos participantes são imigrantes, 29% são desempregados ou com empregos temporários e mais da metade tem uma renda familiar abaixo da média da cidade de Nova Iorque.¹⁶





OBJETIVO 9 CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

As bibliotecas são o coração das instituições de pesquisa e da vida acadêmica. Elas propiciam o acesso a internet de alta velocidade, infraestrutura de pesquisa e profissionais capacitados. Em muitos países as bibliotecas públicas e educacionais são os principais ou os únicos provedores de acesso público à internet de baixo ou nenhum custo, uma forma fundamental de aumentar a conectividade.¹⁷

LETÔNIA

Por cada dólar investido em bibliotecas públicas na Letônia no período de 2008-2010 se obtiveram quase 2 dólares (diretos ou indiretos). Os ganhos obtidos pelo uso de computadores e internet nas bibliotecas públicas foram maiores obtendo mais de \$ 3 por cada dólar investido.¹⁸

FINLÂNDIA

O Laboratório de Ciências Abertas (Open Science Lab) realizado na biblioteca Nacional da Finlândia permite a qualquer pessoa obter acesso às publicações, dados e métodos usados em pesquisa. O acesso livre é um dos princípios fundamentais de melhoria do acesso à informação.¹⁹



OBJETIVO 10 **REDUZIR A DESIGUALDADE** **DENTRO DOS PAÍSES E ENTRE ELES**

Acesso equitativo à informação, liberdade de expressão, liberdade de associação e reunião, o direito à privacidade são fundamentais para a independência individual. As bibliotecas contribuem para reduzir a desigualdade proporcionando espaços cívicos seguros e abertos a todos em áreas urbanas e rurais em todo o mundo.

MONGÓLIA

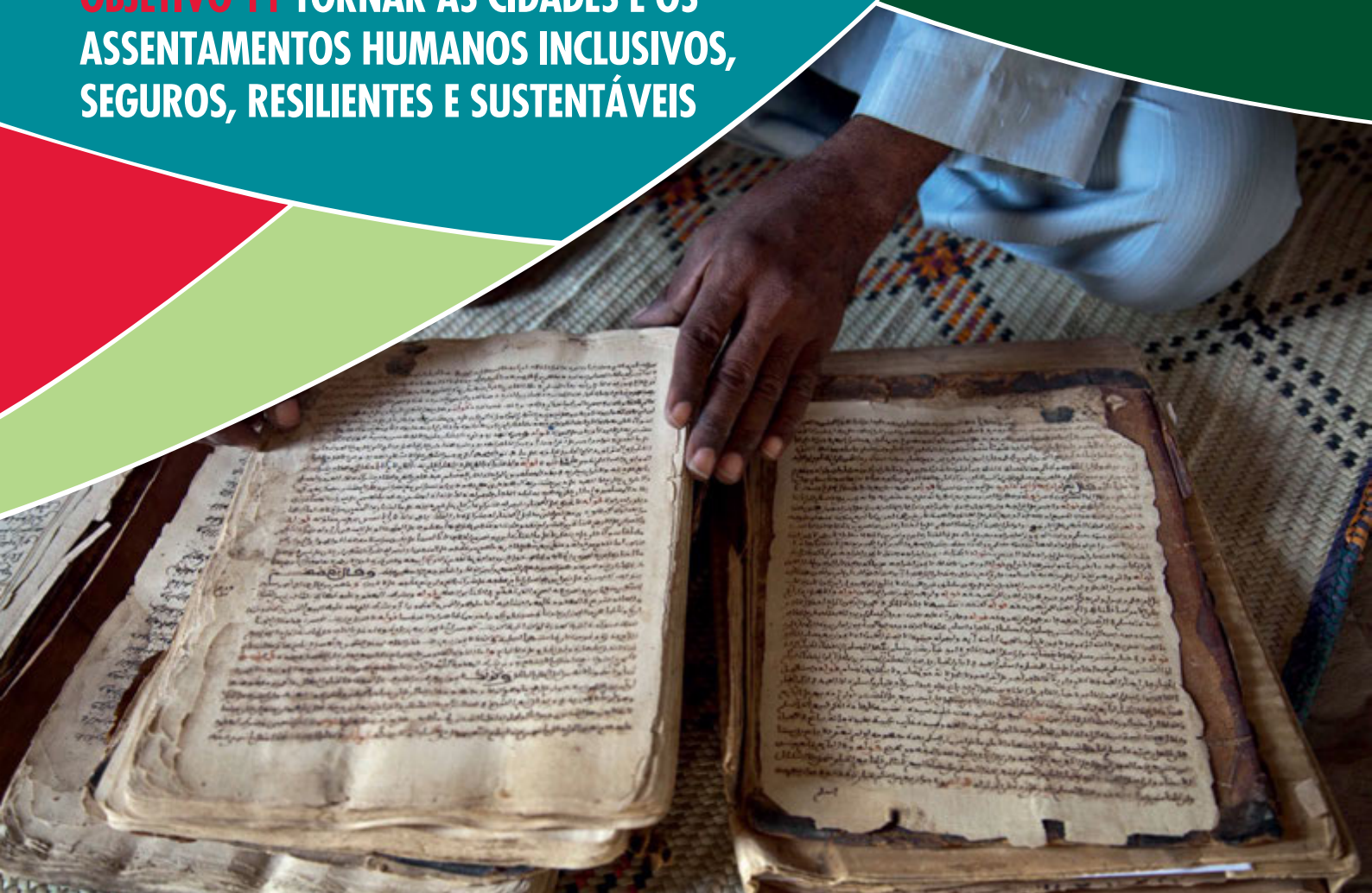
A maioria das pessoas cegas e com baixa visão na Mongólia não tem trabalho e não recebem nenhum tipo de apoio. Em 2010, a biblioteca pública Ulaanbaatar (UPL por sua sigla em inglês) e a Federação de Cegos da Mongólia construíram dois estúdios de gravação para criar audiolivros em formato DAISY que aumentam notavelmente a quantidade de material acessível e abrem novos mundos de aprendizagem para pessoas com deficiência visual. O consórcio de bibliotecas da Mongólia (MLC por sua sigla em inglês) também alcançou bons resultados ao promover a adoção do Tratado de Marraquesh (2013) para facilitar o acesso às obras publicadas destinadas às pessoas com problemas para a leitura.²⁰

INTERNACIONAL

Bibliotecas sem Fronteiras (Libraries Without Borders) proporcionam acesso à informação e recursos em campos de refugiados através de Ideas Box, que permite que as pessoas tenham acesso à informação por meio de conexão de internet por satélite e também a livros. Os “boxes” são patrocinados pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (UNHCR).²¹



OBJETIVO 11 | TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



Bibliotecas desempenham um papel fundamental na preservação de um patrimônio cultural inestimável, em todas as suas formas, para as futuras gerações. A cultura fortalece as comunidades locais e favorece o desenvolvimento inclusivo e sustentável das cidades.

MALI

Em 2013 grupos armados ocuparam Mali do Norte e Timbuktu, uma cidade famosa por seu patrimônio cultural e pela quantidade de bibliotecas públicas e privadas com um inestimável patrimônio documental. Com a finalidade de salvaguardar os manuscritos durante a ocupação, os voluntários passaram os manuscritos como contrabando à Bamako com a ajuda internacional. Desde esse momento os manuscritos têm sido conservados na capital e estão em processo de restauração e digitalização. As bibliotecas tem tido um papel fundamental nas atividades de evacuação e preservação do patrimônio único de Mali.²²

CHINA

Em janeiro de 2015 se inaugurou a primeira biblioteca do metrô de Beijing, a “Biblioteca do Metrô M” na estação da Biblioteca Nacional da China (NCL). Essa biblioteca do metrô visa ampliar mais serviços, oferecer recursos de alta qualidade – como livros eletrônicos que possam ser baixados gratuitamente – fomentar a cultura tradicional e promover a leitura. Nessa biblioteca os trabalhadores são leitores, os leitores são passageiros e a biblioteca do metrô se transforma em uma “estação de leitura para todos”.²³

COLÔMBIA

As bibliotecas públicas são parte integral da estratégia de renovação urbana da cidade de Medellín, Colômbia. Estrategicamente situadas em algumas das comunidades mais carentes nas periferias de Medellín, tem se transformado em centro de desenvolvimento social para dar resposta a necessidade de contar com espaços culturais e educativos. As Bibliotecas Parque são um conjunto de bibliotecas públicas que oferecem as ferramentas e programas educativos para beneficiar as comunidades locais e constituem um centro para projetos ecológicos e de desenvolvimento urbano.²⁴

OBJETIVO 12 ASSEGURAR PADRÕES DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS

OBJETIVO 13 TOMAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER A MUDANÇA DO CLIMA E SEUS IMPACTOS

OBJETIVO 14 CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DOS OCEANOS, DOS MARES E DOS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO 15 PROTEGER, RECUPERAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, DETER E REVERTER A DEGRADAÇÃO DA TERRA E DETER A PERDA DE BIODIVERSIDADE

As bibliotecas são instituições sustentáveis: elas compartilham recursos dentro da comunidade e em nível internacional e garantem a todos o acesso à informação. Todas as bibliotecas desempenham um papel significativo na provisão de acesso a dados, pesquisa e conhecimento que apoia a pesquisa informada e o acesso público à informação sobre mudanças climáticas, sendo papel chave na preservação do conhecimento indígena - que inclui tomada de decisão local sobre aspectos fundamentais da vida, incluindo caça, pesca, uso da terra e gestão da água.

ESTADOS UNIDOS

A Biblioteca do Patrimônio da Biodiversidade é uma biblioteca digital de acesso público das bibliotecas Smithsonianas que contém obras sobre biodiversidade que incluem mais de 46 milhões de páginas de mais de 170.000 volumes de obras sobre biodiversidade publicadas entre os séculos XV e XXI em mais de 40 idiomas. Os pesquisadores estão usando os dados para identificar novas espécies, marcar os avanços em matéria de população e ecossistemas e informar futuros modelos de mudanças climáticas. Esses dados podem ser utilizados para formular políticas relacionadas com a conservação, o desenvolvimento sustentável e administração responsável dos recursos. A coleção garante que todas as pessoas - de todos os lugares - tenham acesso à informação necessária para salvar as espécies dos ecossistemas da Terra.²⁵

SINGAPURA

O Conselho da Biblioteca Nacional de Singapura (NBL) tem trabalhado com seus patrocinadores com a finalidade de construir uma Biblioteca Ecológica Infantil que ofereça coleções especiais sobre preservação do meio ambiente e programas interativos de educação pública, destinados especialmente a ajudar as crianças a compreender as mudanças climáticas. Grande parte do edifício será feito de materiais recicláveis, reafirmando a mensagem de preservação. Ao desenvolver e operar sua rede de bibliotecas a NLB recomenda que se apliquem práticas recomendadas em matéria de energia e consumo de recursos e também minimize seu uso excessivo. O maior êxito alcançado pelo edifício da Biblioteca Nacional foi o Prêmio de Selo Verde de Platina (Green Mark Platinum Award) em maio de 2013 dado pela Autoridade de Construção em Singapura.²⁶



OBJETIVO 16 PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS EM TODOS OS NÍVEIS

Para alcançar o acesso pleno à informação todos devem ter tanto o acesso como as habilidades para utilizar a informação de maneira efetiva como expressado na Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e o Desenvolvimento.²⁷ As bibliotecas possuem habilidades e os recursos para apoiar os governos, instituições e indivíduos a comunicar, organizar, estruturar e utilizar a informação de maneira efetiva para o desenvolvimento.

MOLDAVIA, GEORGIA E UCRÂNIA

A aliança para o Governo Aberto (OGP em inglês)²⁸ é uma organização internacional que trabalha com os governos dos estados membro para criar fortes compromissos com a transparência, a participação cívica, a luta contra a corrupção e um governo aberto responsável. A OGP tinha se comprometido a incluir o Objetivo 16 em seus planos de ação nacional. Os países Moldávia, Georgia e Ucrânia podem acessar a informação e os acordos bibliotecários como parte dos seus planos de ação (OGP). Os bibliotecários nestes países participam de reuniões da sociedade civil para colaborar com o desenvolvimento do Plano de Ação Nacional dos seus países e tem aumentado a conscientização sobre a contribuição das bibliotecas e o acesso a informação no cumprimento dos compromissos da OGP.

INTERNACIONAL

Em sintonia com a estratégia do Grupo do Banco Mundial dedicada a eliminação da pobreza extrema no ano de 2030, a biblioteca do Grupo do Banco Mundial oferece tanto aos seus empregados como à comunidade em geral acesso à informação e serviços relevantes com o propósito de promover a difusão do conhecimento, o bom governo e o desenvolvimento econômico. Profissionais altamente qualificados em informação respondem perguntas relacionadas com o desenvolvimento, encontram informação em diversas fontes internas e externas, promovem a capacitação das equipes sobre as coleções, recursos e serviços que tenham relação com as prioridades de desenvolvimento do Banco. A biblioteca também promove uma maior transparência e responsabilidade por meio da capacitação no desenvolvimento das habilidades para acesso público à informação para membros de todo o mundo que não trabalhem na equipe. O trabalho da biblioteca de acesso à informação é parte integrante do desenvolvimento global.²⁹

SUIÇA

A Biblioteca Digital sobre Ética Globethics.net é uma biblioteca online que oferece acesso gratuito a centenas de milhares de documentos completos sobre ética e disciplinas afins. Através da modernização do acesso aos recursos do conhecimento sobre ética no hemisfério sul, esta iniciativa internacional visa o aprimoramento do intercâmbio de conhecimentos, em particular, de norte a sul e de sul a sul, e vai contribuir com o desenvolvimento, especialmente, mediante a promoção de liderança responsável, boa governança e tomada de decisões e seus processos baseados em valores.³⁰

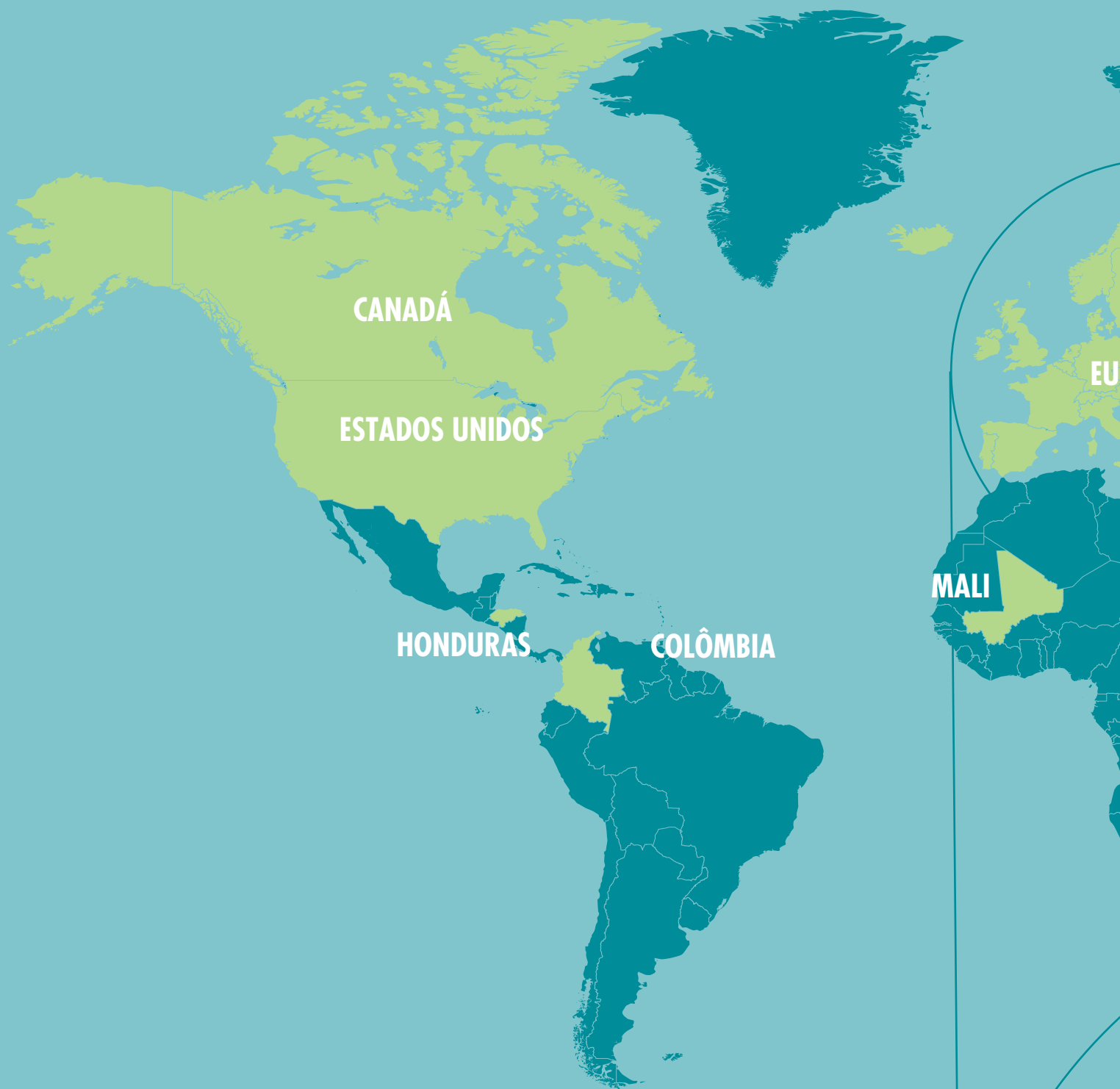
OBJETIVO 17

FORTALECER OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As bibliotecas oferecem uma rede global de instituições baseadas na comunidade dispostas a apoiar planos de desenvolvimento nacional a nível local e nacional como recursos para aprimorar a tomada de decisões.

CANADÁ

O Conselho Nacional de Pesquisa da Biblioteca Nacional de Ciência é um co-patrocinador da Biblioteca Federal de Ciência, um projeto que reúne sete bibliotecas departamentais de ciência para criar uma única plataforma unificada de busca e acesso. Isto objetiva garantir serviços de biblioteca e informação mais sustentáveis para os pesquisadores e funcionários do governo federal, promover a visibilidade e o acesso às coleções e repositórios das bibliotecas de ciências para os canadenses. O projeto representa um compromisso com o Plano Nacional de Ação para a Aliança do Governo Aberto do Canadá em virtude do Compromisso Básico da Informação Aberta.³¹



AS BIBLIOTECAS EM TODO O MUNDO ESTÃO TRATANDO DE ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS.

UMA SELEÇÃO COM EXEMPLOS ESTÃO INCLUÍDAS NESTE FOLHETO.



ROPA

KYRGYZSTAN

MONGÓLIA

CHINA

NEPAL

UGANDA

SRI LANKA

SINGAPURA

AUSTRÁLIA

SUÉCIA

FINLÂNDIA

LETÔNIA

UNIDO

PAÍSES BAIXOS

SUÍÇA

ESLOVÊNIA

UCRÂNIA

MOLDAVIA

ROMÊNIA

GEORGIA

RECOMENDAÇÕES PARA OS FORMULADORES DE POLÍTICAS

1. INCLUIR AS BIBLIOTECAS EM SEUS PLANOS NACIONAIS

Os planos nacionais de desenvolvimento determinarão muito dos gastos governamentais e prioridades do programa. Estes planos podem incluir um único plano de desenvolvimento nacional, o plano nacional sobre banda larga, inclusão digital, desenvolvimento social, entre outros. Se as pessoas precisam dos últimos preços de cultivo ou onde encontrar cuidados médicos, o progresso em direção aos objetivos depende de compartilhamento de informações. As bibliotecas são especialmente efetivas na ampliação do acesso à informação em zonas marginalizadas e em tempos de crises ou transição.

2. PARCERIAS COM AS BIBLIOTECAS

As bibliotecas podem colaborar com o governo e com outros agentes para implementar estratégias e programas nacionais com a finalidade de assegurar a inclusão a todas as pessoas. O acesso à informação que as bibliotecas podem oferecer respalda a Agenda 2030 das Nações Unidas em sua totalidade e promove a eliminação da pobreza, a agricultura sustentável e produtiva, a educação e saúde de qualidade e todos os demais Objetivos. Nas bibliotecas os governos contam com um colaborador estabelecido, rentável e poderoso na luta contra a pobreza, o desenvolvimento econômico e o ensino para todas as pessoas.

3. TRABALHAR COM AS BIBLIOTECAS PARA CRIAR CONSCIÊNCIA SOBRE OS ODS E O QUE SIGNIFICAM EM NÍVEL LOCAL

Como parte da Agenda 2030 das Nações Unidas foi solicitado que cada país garantisse que todas as pessoas, desde as organizações interessadas até o público em geral, tenham conhecimento sobre os ODS e sua importância para a vida dos cidadãos. Os bibliotecários podem colaborar colocando informações locais e atualizadas sobre os ODS tanto para quem toma as decisões como para toda a comunidade local:

- As bibliotecas podem compartilhar informações sobre os ODS e as prioridades nacionais de desenvolvimento dentro de suas comunidades e internacionalmente, e conectar as pessoas com a informação sobre os Objetivos na internet.
- As bibliotecas designadas como Bibliotecas Depositárias e Centros de Informação das Nações Unidas em todo o mundo cumprem um papel fundamental na comunicação da informação, das pesquisas e recebem feedback que ajudam os tomadores de decisão, a nível local e nacional, a alcançar os Objetivos.³²



“Vamos ter a certeza de que usamos as instituições que podem ajudar a abrir bases de dados e recursos de conhecimento e dar acesso às tecnologias de informação às pessoas que precisam alcançar o desenvolvimento sustentável.

Bibliotecas esperam ser parceiras na revolução de dados e assim ajudar a chegar a 2030 em boa forma.”⁸³

Donna Scheeder, Presidente da IFLA

REFERÊNCIAS

- 1 <http://www.lyondeclaration.org>
- 2 <http://eng.mklj.si/index.php/special-services/item/1140-the-employment-information-service>
- 3 <http://www.gatesfoundation.org/What-We-Do/Global-Development/Global-Libraries/Access-to-Learning-Award-ATLA>
- 4 <http://www.irex.org/news/librarians-internet-improve-farmers%E2%80%99-livelihoods-romania>
- 5 <http://www.alia.org.au/roispecials>
- 6 <http://www.eifl.net/resources/kyrgyz-libraries-consortium-libraries-mobilize-communities-fight-tb>
- 7 <http://library.ifla.org/868>
- 8 <http://www.boekstart.nl>
- 9 <http://malmo.se/larcentrum>
- 10 <http://www.nlb.gov.sg>
- 11 http://beyondaccess.net/wp-content/uploads/2013/07/Beyond-Access_GirlsandICTIssue-Brief.pdf
- 12 <http://www.eifl.net/eifl-in-action/empowering-women-and-girls-innovation-award>
- 13 http://beyondaccess.net/wp-content/uploads/2013/07/Beyond-Access_MDG-Report_EN.pdf
- 14 <http://www.croydonlibraries.com/library-services/cut-energy-bills>
- 15 http://www.pub_libraries2020.eu/content/see-numbers
- 16 https://nycfuture.org/pdf/Branches_of_Opportunity.pdf
- 17 http://a4ai.org/affordability-report/report/2015/#prioritise_public_access_facilities
- 18 <http://www.kis.gov.lv/download/Economic%20value%20and%20impact%20of%20public%20libraries%20in%20Latvia.pdf>
- 19 http://blogs.helsinki.fi/natlibfi-bulletin/?page_id=261<http://openscience.fi>
- 20 <http://www.eifl.net/news/mongolia-votes-ratify-marrakesh-treaty-persons-print-disabilities>
- 21 <http://www.ideas-box.org>
- 22 <http://www.unesco.org/new/en/culture/themes/armed-conflict-and-heritage/emergency-actions/mali>
- 23 http://www.nlc.gov.cn/newen/nlcnews/201501/t20150115_95915.htm
- 24 <http://medellin.ecocitizenworldmap.org/library-parks>
- 25 <http://www.biodiversitylibrary.org>
- 26 <http://www.nlb.gov.sg/labs/my-tree-house-green-library-for-kids-information>
- 27 <http://www.lyondeclaration.org>
- 28 <http://www.opengovpartnership.org>
- 29 <http://documents.worldbank.org/curated/en/2013/10/18372588/world-bank-group-strategy-vol-2-2-final-report>
- 30 http://www.itu.int/dms_pub/itu-s/opb/pol/S-POL-WSIS.REP-2015-PDF-E.pdf
- 31 <http://open.canada.ca/en/content/canadas-action-plan-open-government-2014-16#ch4-3>
- 32 <http://unic.un.org>
- 33 <http://www.ifla.org/node/9427>

SOBRE

IFLA: A voz global confiável das bibliotecas e dos profissionais da informação.

A Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições (IFLA) é o órgão que representa os interesses das bibliotecas, dos serviços de informação e seus usuários.

FOTOGRAFIAS/ CRÉDITOS DAS IMAGENS

Capa: Amsterdam Public Library, The Netherlands (Jorge Royan)

Contracapa: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: 17 objetivos para transformar nosso mundo

Bibliotecas Motores do Progresso: Stuttgart Public Library (jwltr Freiburg, Flickr)

Objetivo 1

Sri Lanka: e-Library Nenasala Program of Sri Lanka (Access to Learning Award 2014)

Objetivo 2

Romania: Biblionet (IREX)

Objetivo 3

Kyrgyzstan: Knowledge without boundaries (EIFL)

Objetivo 4

Netherlands: BoekStart.nl

Sweden: Open educational resources in libraries (Läranderum)

Objetivo 5

Uganda: Beyond Access meeting in Uganda (Beyond Access)

CONTATO

Para maiores informações sobre as recomendações desse caderno contate:

IFLA Headquarters
P.O. Box 95312
2509 CH The Hague
Netherlands
TEL +31-70-3140884
FAX +31-70-3834827
EMAIL ifla@ifla.org
www.ifla.org

Objetivo 6-7

Honduras: San Juan Planes Community Library (Beyond Access)

Objetivo 8

European Union: Public library service in Slovenia (Public Libraries 2020)

Objetivo 9

Finland: Open Science Lab

Objetivo 10

Mongolia: Knowledge without boundaries (EIFL)

International: Ideas Box in Burundi (Bibliothèques Sans Frontières)

Objetivo 11

Mali: Culture in Timbuktu 25 (UN Mission in Mali, Flickr)

Objetivo 12-15

United States: Biodiversity Heritage Library (BioDivLibrary & Les Veilleux, Flickr)

Singapore: World's 1st Green Library for kids at the National Library Board (Choo Yut Shing, Flickr)

Recomendações para os formuladores de políticas:

Atelier Khan
Academy, Burundi (Bibliothèques Sans Frontières)



IFLA Headquarters
P.O. Box 95312
2509 CH The Hague
Netherlands
Tel +31-70-3140884
Fax +31-70-3834827
email ifla@ifla.org
www.ifla.org

Tradução:
FEBAB - Federação Brasileira de Associações
de Bibliotecários e Instituições
www.febab.org.br

Apoio:

 INSTITUTO DE POLÍTICAS
RELACIONAIS

www.relacionais.org.br